CÂMARA MUNICIPAL DE
SALVADOR
A casa do povo,
a casa da cidadania.

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 30 / 2024

Concede o título de Cidadão de Salvador a Antônio Waldez Góes da Silva

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

RESOLVE:

Art. 1º. Fica Concedido o Título de Cidadão de Salvador ao Senhor Antônio Waldez Góes da Silva.

Art. 2º. A Mesa da Câmara Municipal fica autorizada a providenciar a entrega do referido Título em Sessão Solene, previamente designada e convocada para este fim.

Art. 3º. As despesas decorrentes da presente Resolução correrão por conta da verba própria do orçamento vigente.

Art. 4 º. Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Salvador, 20 de março 2024.

Claudio Tinoco

CLAUDIO TINOCO
Vereador

CÂMARA MUNICIPAL DE
SALVADOR
A casa do povo,
a casa da cidadania.

JUSTIFICATIVA:

Antônio Waldez Góes da Silva, natural de Gurupá, Pará, é técnico agrícola formado na Escola Agrotécnica Federal de Castanhal/PA. É funcionário público de carreira como extensionista rural, com longa atuação nas comunidades do interior do Amapá. Foi nomeado ministro em janeiro de 2023.

A vida política do ministro da Integração e Desenvolvimento Regional teve início em 1989, quando filiou-se ao PDT. Um ano depois, foi eleito o deputado estadual mais votado do Estado do Amapá. Como parlamentar estadual constituinte, Waldez ajudou a formular o capítulo da Política Pesqueira do Estado, que tem litoral Atlântico.
Foi reeleito em 1995 e, entre os destaques de sua atuação neste período está a lei que criou o Fundo de Desenvolvimento Rural do Amapá.

Migrou do Poder Legislativo para o Executivo em 2003, quando foi eleito governador e serviu seu Estado por quatro mandatos (2003 a 2010 e 2015 a 2022). Ao longo desses 16 anos à frente do Governo do Amapá, sua atuação foi focada no desenvolvimento de programas estruturantes do Estado. Atuou fortemente no reequilíbrio das contas públicas, criação e ampliação de programas sociais, investimentos em escolas de tempo integral, esporte, cultura, lazer, meio ambiente, segurança e na infraestrutura de transporte, saneamento básico e outras políticas públicas essenciais para a população amapaense.

O processo de regularização fundiária do Amapá, cujo processo de transferência de terras da União para o estado encontra-se em fase de conclusão, teve participação decisiva do então governador Waldez. Trata-se de uma das etapas fundamentais para viabilizar o desenvolvimento social e econômico amapaense.
Outro marco da gestão de Waldez Góes como governador foi o processo de concessão dos serviços de abastecimento de água e de esgotamento sanitário do Estado, consolidado no segundo semestre de 2021. Esse foi o primeiro grande leilão de saneamento da região Norte do país e também o primeiro leilão do País com todos os municípios de um estado atendidos em um único bloco.

CÂMARA MUNICIPAL DE
SALVADOR
A casa do povo,
a casa da cidadania.

Como governador amazônico, Waldez Góes sempre atuou com forte inserção na agenda internacional e em 2008 foi cofundador do GCF, Força-Tarefa dos Governadores para Clima e Floresta, organismo que reúne 38 estados subnacionais em ações de cooperação para redução das emissões de gases causadores do efeito estufa, de financiamento e de troca de tecnologia e pesquisa.

Em 2019 Waldez Góes foi eleito o primeiro presidente do Consórcio Interestadual de Desenvolvimento Sustentável da Amazônia Legal, iniciativa conjunta dos governadores dos 9 estados que compõem a Amazônia brasileira, com o objetivo de criar e impulsionar o desenvolvimento sustentável com base em políticas e estratégias comuns.

Em 2022, Wadez Góes foi reconduzido à Presidência do Consórcio da Amazônia Legal, por decisão unânime da Assembleia Geral de Governadores, quando fortaleceu a mobilização dos Estados em torno de programas âncora do Consórcio, entre eles, o Programa Regional de Prevenção e Controle do Desmatamento e Queimadas na Amazônia Legal, o Programa Regional de Bioeconomia e Cadeias Produtivas de Baixo Carbono, e o Programa de Estruturação do Mercado de Ativos Ambientais da Amazônia. À frente da Presidência do Consórcio, promoveu uma significativa inovação no formato de participação dos estados amazônicos na agenda internacional, com culminância na Conferência das Partes das Nações Unidas - COP-27 no Egito, onde os estados membros do Consórcio, pela primeira vez, reuniram-se em espaço próprio – o Hub da Amazônia Legal –, compondo um ambiente de forte articulação e protagonismo da Amazônia brasileira. O Consórcio mobilizou a participação de mais de cem organizações, entre interlocutores, parceiros e patrocinadores, com a realização de 40 painéis temáticos sobre as políticas para um desenvolvimento de baixas emissões de gases do efeito estufa, visando contribuir para a segurança climática e a transição para uma economia verde amazônica.

Como forma de demosntrar agradecimento pelos seus feitos, estabeleço a concessão do título de cidadão soteropolitano para Antônio Waldez Góes da Silva

Salvador, 20 de março de 2024.

CLAUDIO TINOCO
Vereador